

# MOMENTO *feminino*

UM JORNAL PARA O SEU LAR



CARMEN MIRANDA, ALEGRE, FESTIVA, INTELIGENTE, VEM AÍ, NO FILME «COPACABANA»

# NOSSOS PROBLEMAS NO BRASIL E NO MUNDO A MULHER NO 5 CONTINENTES BRASIL

ARCELINA

Ultimamente o petróleo anda muito falado. Não vive mais só nas rodas de doutores, está na boca do povo das ruas, que discute o problema de sua exploração ou que ainda investiga sobre as proporções dessa riqueza.

Temos ouvido vários comentários e o interessante é sempre vermos mulheres interessadas pelo problema, participando das discussões. E, assim, a história do petróleo vai se repetindo, se desenrolando, se alastrando pelo país a fora.

Temos mesmo petróleo e muito. Os estudos constataram umas doze estruturas petrolíferas. Os poços de Lobato jorram o ouro negro. E é precisamente por isso que olhos gananciosos nos miram insistentemente.

Os imperialistas norte-americanos não se conformam em que o Brasil tenha suas fortunas em suas próprias mãos. Querem controlar tudo, seja como for, procurando nos arrastar a mais completa escravidão.

O certo é que o petróleo do Brasil é a cobiça nº 1 da Standard Oil Company e a Royal Dutch and Shell, que, por sinal, controlam quase todo o petróleo do mundo, sem falar na União Soviética, o México, a Argentina, que nacionalizaram suas jazidas.

Sabemos que o petróleo é indústria monopolizável. Sempre pertence ou ao Estado ou aos grandes trusts internacionais a Standard e a Shell.

Toda vez que surge petróleo num país, aí surge uma luta do povo pela nacionalização de suas jazidas, contra a entrega à exploração estrangeira. Disso ninguém tem dúvidas porque a Venezuela nos dá exemplo dessa peleja contra a Standard Oil, que no momento quer avançar em todo o petróleo de nossa terra.

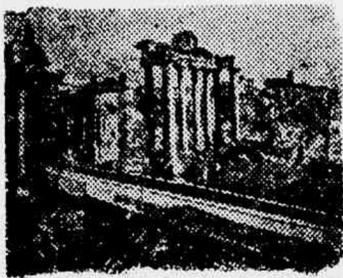
Quem vem acompanhando a história de nosso ouro negro deve ter tido grandes surpresas ante a ação dos governos. Muitos fatos deploráveis se passaram, inclusive o de não quererem trazer a público a existência de petróleo no sub-solo brasileiro. Afinal, depois que não mais se pôde negar que possuíamos petróleo industrializável, passou-se à fase de sabotagem sobre sua extração. E agora? Bem, agora, trata-se de saber quem vai explorá-lo. Esta a etapa que vivemos agora.

Todos sabem das manobras imperialistas em torno dessa nossa principal fonte de riqueza. Lastimavelmente a Standard está apoiada pelo governo, que age em detrimento de nosso desenvolvimento industrial.

Durante o tempo em que estudávamos a existência e a localização do petróleo, a Standard pensava que nos punha terra aos olhos, adquirindo nosso sub-solo por "contratos jurídicos", para se assenhorear de explorações futuras.

Mas a verdade é que a luta está aberta. Os imperialistas estão de um lado, vorazes e os brasileiros democratas estão de outro lado se batendo pela nacionalização das nossas jazidas petrolíferas.

Resumem, senhores imperialistas da Standard e da Shell que no Brasil ainda há muitos democratas que sabem defender os seus direitos contra a exploração estrangeira.



Os trabalhadores textéis da província de Cremona, em Roma, paralisaram todas as fábricas de fição de seda no dia primeiro deste mês numa greve de braços cruzados, em virtude dos patrões se negarem a aumentar os salários.

BOGOTÁ — Em linguagem clara, jamais usada na Conferência, o sr. Romulo Bittencourt, delegado da Venezuela, pronunciou o mais corajoso discurso já ouvido nas sessões plenárias do conclave interamericano. Traçou o patético panorama da situação das nações do Continente, diferenciando a posição dos Estados Unidos, ricos e progressistas, e a das demais repúblicas americanas, todas afligidas pelas mais primitivas condições de vida.



BRASIL — (Minas Gerais) — Em importante assembléia realizada na Associação Brasileira de Escritores, foi aprovado por unanimidade um voto de protesto contra a prisão em S. Paulo do sábio brasileiro prof. Mario Schemberg e do sociólogo Caio Prado Júnior, signatários do recente manifesto que parlamentares e dirigentes comunistas lançaram em defesa da autonomia daquele Estado.

Um telegrama de Belém informa que o governador do Estado do Pará, como medida de compressão de despesas resolveu reduzir de 50% o número de escolas do capital conseguindo uma "economia" de Cr\$ ..... 200.000.00. Serão exoneradas professoras com menos de cinco anos de serviço. "O ato do governador do Estado, diz o telegrama, teve a mais desagradável repercussão no seio da população".

No Pará o professorado é em sua quase totalidade feminino e as escolas são reduzidíssimas. Milhares de mulheres ficarão ao desemprego e milhões de crianças não aprenderão a ler. Mais analfabetos para o Brasil... Mais mulheres desempregadas.

lando num comício realizado em Paris em defesa da paz, disse, que a "inquietação vive hoje no coração de milhões de homens e mulheres não só da França como do mundo inteiro. Demonstrou todas as venturas que a paz dá aos homens e, porque a paz serve a democracia, serve ao socialismo, os imperialistas têm necessidade da guerra". E citou a frase de Jean Jaures: "O capitalismo trás em si a guerra assim como a nuvem trás a tempestade". Jeannette Vermeersch, terminou seu discurso apelando para que as mulheres se unam e combatam ardentemente os fatores que elevam à guerra. "Não temos o direito de calar e de nada fazer. A vida de nossos filhos depende de nós".

Em 20 de Janeiro último o residente da Corte de Apelação de Paris empossou Madame Pechenard, a primeira mulher eleita para o Tribunal do Comércio do S. na. A recém-eleita é comerciante há doze anos.



## FRANÇA

Jeannette Vermeersch, líder feminina francesa, fa-

Kydtine Bierut, filha do presidente da república polonesa chegou à França para aí passar alguns dias.

**ESQUEÇA UM POUCO AS SUAS PREOCUPAÇÕES e venha tomar conosco um cocktail; assim estará contribuindo para a circulação de um jornal verdadeiramente democrata, indispensável em seu lar: «O MOMENTO FEMININO».**

**A COMISSÃO Instituto dos Arquitetos Dia 16, às 17 hs.**

## ZÉZÉ PREPARA A EXPOSIÇÃO



A União Feminina de seu bairro deu a Zézé a incumbência de preparar o mostruário para a Exposição da Alta dos Preços que será realizada no dia 21

Zézé explica às amigas "Vocês procurem ver, por exemplo o arroz. Quanto ele vem custando desde 1942 até hoje. Vão comparando o aumento.

"Como se faz isso?" perguntou Irene. "Vejam velhos jornais, conversem com donos de armazéns; procurem dados estatísticos; comparem os preços; peça opinião às donas de casa.

Para que a Exposição seja viva, preparemos o mostruário do ano em pequenos saquinhos escrevendo nele o ano e o preço.

E façamos o mostruário bonito, vistoso, deixando escrito o nome da nossa União Feminina que organiza a greve "stano".

# A MARCHA DA

## As donas de casa recorrem às feiras na esperança de preços menos absurdos



"Somos vegetarianos", declara uma jovem recém-casada. "Domingo e segunda de manhã não tem as donas de casa onde comprar gêneros", esclarece uma quitandeira. "Enquanto os ordenados sobem uma vez" os preços crescem de "três", comenta uma mulher.

Nas feiras procuram as donas de casa adquirir gêneros e verduras a preços menos absurdos que nos armazens. Nossa reportagem esteve, terça-feira, em Botafogo, na feira da rua Arnaldo Quintela, ouvindo a opinião das mulheres sobre a carestia.

— "Está horrível a vida", disse-nos Iranã. "Na feira compra-se mais barato que nos armazens. Mas a diferença é pouca. Arroz e feijão são os que dão maior dor de cabeça. O arroz é caro e ruim. Custa quatro e quinhentos e vira uma papa".

Depois concluiu com uma pergunta: — "Como há-de viver o pobre sem arroz e feijão?"

Nos dirigimos, em seguida, a um grupo de três mulheres. Uma delas, dona Regina, levanta sua bolsa de compras e comenta:

"Veja com está. Sai de casa com cem mil réis e volto com a bolsa vazia..."

Nessa altura, dona Maria entrou na conversa:

— "Meu filho foi aumentado para um conto e quinhentos. Parece um bom ordenado mas não é. Se aumentam de "uma vez" o ganho, sobe o preço das coisas de "três".

E a outra dona de casa do grupo, uma preta de olhos tristes, com um filho agarrado à saia, espia desconsoladamente para uma barraca e acrescenta:

— "Arroz e feijão eram a serventia do pobre. Agora... De manhã é um café magro que pão é o mais difícil pra gente. Depois os meninas ficam chupando dedo o resto do dia pra enganar a barriga".

Mais adiante encontramos uma jovem com a bolsa cheia de verduras. Atendeu-nos de passagem, dizendo:

— "Os legumes estão mais ou menos. Banana é que ainda está muito cara".

E quanto aos gêneros?, perguntamos:

— "Ah!, os gêneros... Eu e meu marido somos vegetarianos".

Afastou-se apressada e sorridente. Uma senhora gorda que apreciava a cena esclareceu, abanando a cabeça:

— "Coitada! Ainda não conhece a vida. Essa aí é recém-casada".

...  
Dona Mercês é uma mulher igual a poucas.

— "Medo eu não tenho de falar. Sei abrir a boca", disse-nos ela. "Sou dona de quitanda. Mas olha como andei!" E chamava nossa atenção para um vestido grosseiro e sur-

rado. "Venho comprar gêneros na feira", prosseguiu. "Não adianta a gente ter gêneros na quitanda porque não pode vender nas horas que os armazens fecham. Aos domingos e segundas, os fregueses que às vezes só recebem o ordenado sábado à noite ou que por isso, ou aquilo, precisam de um arroz ou de um sabão ficam sem ter onde comprar. Pagamos licença para vender esses gêneros e só podemos vendê-los quando os armazens estão abertos. Se a gente quer atender a freguesia acaba pagando multa. Não viu outro dia o caso daquele quitandeiro da Voluntários?"

*Carestia*

Até da Rádio Patrulha éle apanhou".

E acrescenta:

— "Os nossos preços são mais caros, mas a culpa é do Mercado que nos vende os legumes, verduras e frutas pela hora da morte. O resultado é que vamos perdendo a freguesia e nada podemos fazer".

\*\*\*

A saída da feira surpreendemos uma velha namorando

um saco de milho. Explicou-nos:

"Veja só. Dois e duzentos o quilo. Tanto que eu gosto de criar um franguinho! Mas fazendo as contas, no fim de 15 dias já comeu em milho mais que o preço dêle".

E procurando se convencer, reforçou ainda:

— "E", não vale mesmo a pena!..."



## Os "tubarões" da carne

Os frigoríficos pretendem impor ao governo outro aumento de preços e volta do racionamento da carne. Assim, os fornecedores paulistas

(Wilson, Anglo, Armour e Swift) enviaram ao sr. Dutra um memorial. Neste memorial, os insaciáveis tubarões, afiando os dentes para novo assalto à bolsa do povo, alegam que o abastecimento de carne à população será agravado entre-satira, quer dizer, de julho à dezembro. Nesse período, "não abatem e não há possibilidade para a estocagem das 40 mil toneladas de carne necessárias para garantir o abastecimento", segundo alegam.

Com o racionamento e o aumento de preço, e isto não é explicado no memorial, poderão melhor efetuar suas negociações, industrializando maior quantidade de carne destinada à exportação.

Basta lembrar o acontecido há dois meses atrás, quando foi denunciada a existência de 20 milhões de quilos, em estoque nos frigoríficos, de carnes enlatadas. Esse total tinha sido "songado" à população e correspondia às diminuições nas entregas das cotas.

Denunciado o caso, correram os prepostos dos frigoríficos aos jornais para dizer que o nosso povo não aprecia as carnes enlatadas e congeladas, e, por conseguinte, deveria o governo permitir sua exportação.

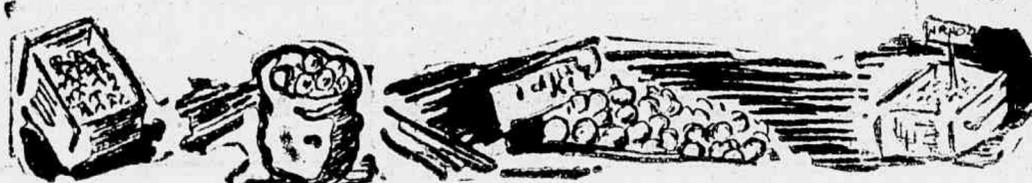
Parece que o nosso povo não aprecia mesmo carne em conserva que, além de custar o dobro da carne fresca. Um negócio que, mesmo não há dúvida, é, de fato, uma carne muito salgada para nós brasileiros. Preferimos carne verde sem racionamento. E quanto aos preços, já consideramos os atuais muito elevados.



## A ALTA DOS PREÇOS

Alguns dados úteis às Organizações Femininas, que realizaram a Exposição contra a carestia:

ARTIGOS	1942	1943	1944	1945	1946	1947	Elev.
Óleo de algodão . . . . .							%
para salada . . . . .	7,00	8,00	8,00	8,00	15,00	21,00	200%
Macarrão . . . . .	3,00	3,20	5,00	5,50	11,00	11,00	233%
Banha de porco . . . . .	7,50	9,00	12,00	12,00	16,00	20,00	166%
Farinha de trigo . . . . .	2,70	3,20	4,00	4,50	5,00	7,00	159%
Arroz de 1. <sup>a</sup> . . . . .	1,90	2,20	3,50	3,50	3,20	4,00	110%
Carne de porco . . . . .	7,00	6,00	12,00	13,00	18,00	20,00	185%
Leite . . . . .	0,80	1,00	1,20	1,60	1,60	2,00	150%
Manteiga . . . . .	8,00	10,00	12,00	12,00	22,00	22,00	175%
Feijão . . . . .	1,30	1,60	2,00	2,00	2,00	4,00	207%
Carne de vaca . . . . .	4,50	5,00	6,00	7,00	7,00	7,00	53%



# ILUSTRE VISITANTE



Achando-se entre nós a srta. Isabel Vidal, membro da Comissão de Solidariedade da Liga Argentina pelos Direitos do Homem, tivemos ocasião de entrevistá-la na sede da Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol.

Ela é uma legítima representante da mulher argentina: inteligente e simples, e fala uma linguagem de compreensão e amor pelos problemas da humanidade, que hoje se debate entre dois campos — o democrático, que defende a Paz, e o imperialista, que prepara a Guerra.

Fala-nos, inicialmente da criação, há dez anos atrás da Liga Argentina pelos Direitos do Homem, que nasceu ilegal, quando dirigia a nação o General Augustin Justo.

— "O principal objetivo da Liga que represento é o auxílio financeiro, moral e jurídico a presos políticos, grevistas e às suas famílias. Tem prestado, também, amparo a democratas paraguaios, chilenos e espanhóis, vítimas do terror policial em seus países, ou refugiados na Argentina.

A situação atual da Liga é muito boa, pois possui numerosos sócios contribuintes, além de receber doações de amigos entre industriais, comerciantes e profissionais liberais.

— Qual a constituição da Liga?

— Compõe-se de uma Comissão Executiva e das seguintes: Comissão de Solidariedade, constituída só de elementos femininos, Com. Jurídica, Divulgação, Organização, Saúde e Finanças. Nos bairros há cerca de 20 filiais, que, apesar de autônomas, trabalham em coordenação com a Comissão Central da Liga, sediada na rua Rodríguez Peña, 69, 2.º andar, B. Aires. Nas províncias também há filiais.

— Que trabalhos realizou a Liga, nos últimos tempos?

— Citarei dois que reputo muito importantes: 1 — Memorial ao governo chileno e um ato público em protesto pela prisão da vereadora chilena Julietta Campo Santo, detida, por ordem na polícia de Videla, com toda a sua família, sob suspeita de insuflar elementos trabalhadores à greve; 2 — Fornecimento de numerário, mensalmente, e refugiados paraguaios, até que estes conseguissem emprego e se adaptassem às novas condições de vida, criadas pela guerra civil cruenta, desencadeada em seu país.

Após uma pequena pausa, narra-nos a miséria em que chegam à Argentina os refugiados paraguaios, na sua maioria, mulheres, crianças, velhos e inválidos, corridos do regime de campo de concentração do ditador Morínigo.

A uma pergunta nossa de como arrecadam para fazer face a tão pesados encargos, responde-nos, vivamente, que organizam pequenos comícios nas principais ruas de Buenos Aires, explicando ao povo e principalmente às senhoras, qual o objetivo da campanha que no momento empreendem e o dinheiro surge... Doutra feita, organizam recitais, festivais, balles, pic-nics, e também emitem bonus, que são passados pelos componentes das diversas comissões, em plena via públi-

ca, e não são incomodados pela polícia...

— Qual a situação da mulher na Argentina de hoje?

— A mulher argentina como a maioria das mulheres latino-americanas, começa agora a conquistar direitos políticos, civis e nisto se empenha com grande entusiasmo, haja visto o direito de voto que as minhas patrícias acabam de reivindicar e conseguir, representando isto um grande passo na democracia do país. Para reivindicar os seus direitos, as mulheres se organizam em várias associações fóra de política, partidária, mas onde se ensinam a par de conhecimentos gerais, línguas, corte e costura, também política, a fim de que a mulher não seja instrumento eleitoral nas mãos de seus maridos, pais, noivos, amigos, etc.. Um belo exemplo de independência e do poder da mulher, hoje, na Argentina, é o da organização das mulheres do

campo que conseguiram, bravamente, a jornada de 8 horas. Também as tecelãs, têm grande espírito de luta e combateram por seus salários e direitos específicos. No momento, o salário dos operários têxteis é de 800 pesos por mês, aproximadamente, que equivale em moeda brasileira a Cr\$ 4.000,00 aproximadamente. Essas organizações femininas têm Comitês em cada local de trabalho, que levantam as reivindicações, organizam as festas, diversões, etc..

A srta. Isabel Vidal ainda tinha muita coisa interessante a dizer-nos, mas o tempo é implacável e as suas obrigações são muitas.

Ao terminar a sua entrevista, pediu-nos que fizéssemos uma saudação à mulher brasileira, por intermédio do MOMENTO FEMININO, porta-voz legítimo das aspirações democráticas das organizações femininas e das mulheres do Brasil.

## 1.000 Assinaturas



AMIGA:

Vamos lançar uma campanha para conquistar mil assinantes para MOMENTO FEMININO.

Venha trabalhar conosco. Naturalmente você está pensando que precisa angariar mil assinantes para receber um prêmio. Não. Não é assim o nosso concurso. Queremos que um grande número de amigas tome parte nessa competição. Quanto maior for o nosso número de concorrentes, mais facilmente o prêmio poderá ser conquistado. Assim, se 500 pessoas trabalharem, uma dessas pessoas poderá vencer levando o prêmio com um número insignificante de assinantes. A nossa exigência é que a cota seja coberta até 31 de julho. tenha mais mil assinantes na data fixada.

QUE MOMENTO FEMININO

Veja bem: você não tem que arranjar mil assinaturas sozinha. Não. Precisa, isso sim, ser a primeira entre as concorrentes, quando o concurso atingir mil assinantes.

Compreendeu?

A vencedora, está claro, que ganhará um presente bonito.

— Escreva um bilhete assim para a nossa redação:

SRA. GERENTE

Peço uma assinatura de MOMENTO

FEMININO para (nome) .....

..... (endereço) .....

..... (cidade) .....

..... (Estado) .....

Meu nome .....

Enderêco .....

Assinatura .....

Incluso, Cr\$ 12,00, Cr\$ 22,00 ou Cr\$ 40,00

## SENHORITA IMPRENSA POPULAR

As candidatas:

NICE — TERESINHA — CARMEN LÚCIA  
ADA — NADIA — ORQUÍDEA — MARIA  
FRANCISCA.

# Carnaval também nos uniformes dos escolares

Reportagem de LEA

Depois do Carnaval, "Micareme" e outras coisas no gênero, a Prefeitura resolveu também intercalar nos uniformes dos colegiais das Escolas Públicas primárias.

Em primeiro lugar convém esclarecer que mais de mil crianças no Distrito Federal ficaram sem escolas... Não havia vagas para todas. Para matricular uma criança numa escola pública, não é muito fácil. Precisa de atestado de vacina, de saúde, de dentista, documentos e papéis de toda a espécie. As mães, geralmente trabalham e não e não podem perder muito tempo em filas e filas nos postos de saúde, e quando afinal consegue na papelada... é tarde:

## NÃO HÁ MAIS VAGAS

Mas deixemos por hoje de lado as crianças que ficaram sem escola. Falamos nas felizardas que conseguiram a sua vaguinha. Quando começaram as aulas, "decidiram" que o uniforme há muitos anos adotados pela Prefeitura, era anti-higiênico, incomodo e... feio. Daí então as modificações e o novo "decreto". Falamos com diversas mães de colegiais sobre o assunto.

— Ora já se viu, disse dna. Deodorina, moradora em Cascadura, tenho 3 filhos no Colégio. Eles estão aproveitando o uniforme do ano passado. Nas férias fiz para a mais velha um uniforme novo. A pequena ficou com a da outra. Vida de pobre é isso mesmo. A gente aproveita tudo o que pôde. Só agora se lembraram disso! É

idéia de quem não tem mais o que fazer! Mas eles que se aguentem. Não faço outros uniformes neste ano mesmo porque não posso!

Para os moradores da zona pobre de Leblon, Ipanema, os que moram no morro e não nos lindos edifícios a beira-mar; existe também uma Escola Pública, "Henrique Dodsworth".

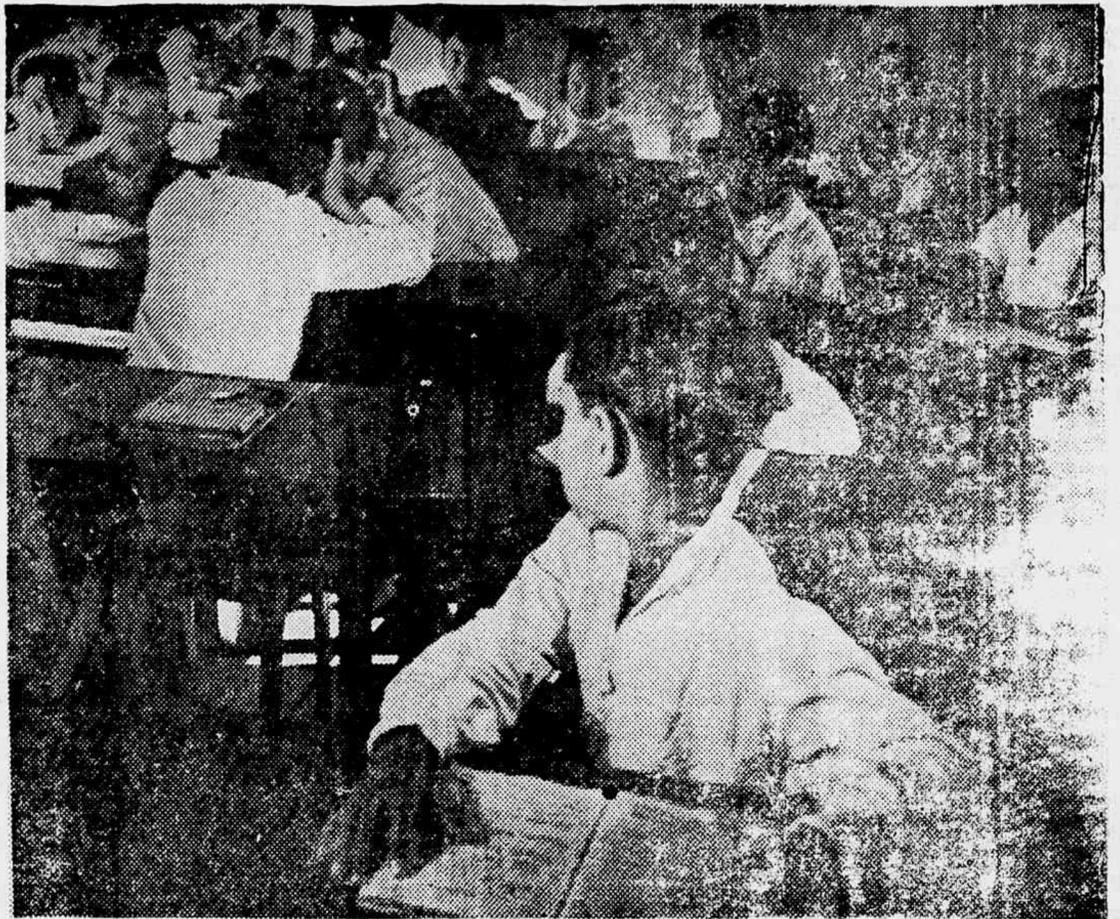
— Há muito tempo que esse uniforme deveria ser mudado, disse-nos uma professora pública. Sempre achei que manga comprida era o cumulo num clima como o Rio de Janeiro. Mas tenham a santa paciência! Isso não é geito de fazer modificações! Foram se lembrar depois de iniciadas as aulas! Porque não modificaram durante as férias?

Essa gente pobre não tem dinheiro nem para comer. Como vão comprar uniforme novos para os filhos?

Margarida, moradora na Praia do Pinto, com 2 filhos na escola declarou também:

— Não sei mais o que essa gente vai inventar. Pensam que eu tenho dinheiro para fazer outros uniformes? Olhe, moça, garanto como isso é idéia de gente rica que tem dinheiro de sobra e pôde muito bem pagar montes de uniformes para os filhos. Mas nós somos gente pobre.

— Olhe, eu por mim, não me importo com essa nova ordem, disse outra senhora presente. Pouco me importa, mesmo. Já faço um sacrifício tão grande pra mandar esses meninos no colégio. Eles podiam até ajudar



em casa, ganhando um dinheirinho. Se mando pra escola é porque quero que aprendam alguma coisa. Mas essa gente que manda por aí, quer que os nossos filhos sejam uns moleques. Em vez de ajudar a gente a educar os filhos, só inventam coisas pra atrapalhar! Não mudo o uniforme e pronto! Não tenho dinheiro!

Magoa, revolta, mais do que justas, dessas mães que lutam para dar aos filhos um pouquinho de instrução... e de comida ao mesmo tempo. Não há escolas, não há hos-

pitais, não há comida... Mas vamos ter no Rio de Janeiro uniforme bonitinho, engraçadinhos, com o do osinhos, à custa dessas famílias que não tem 10 mil reis

para comprar um metro de algodãozinho! Mais devagar, senhores mais devagar... As mães não se curvam com muita facilidade, quando se trata de seus filhos!



## MULHERES VERSUS HOMENS

NICE FIGUEIRETO

Nossa crônica de hoje é mais para os homens que para as mulheres. Talvez pareça aos leitores que estamos movendo uma campanha contra os homens, nesta coluna. Si damos tal impressão é pura inabilidade, pois nem de longe temos este objetivo.

Combater os homens porque eles têm mais direitos que as mulheres seria inútil e injusto, pois estaríamos esquecendo que existem milhares de homens que se envergonham até de certos direitos que as leis lhes atribuem em detrimento das mulheres. É bem verdade que no Brasil não existem muitos milhares de homens, mas temos de dar o desconto devido a nossa tradição e educação e também a comodidade de muitos milhares de mulheres, pois um direito nunca é dado de presente tem de ser conquistado.

A finalidade desta coluna é, sobretudo, esclarecer as mulheres que querem ser esclarecidas a respeito dos direitos e deveres que têm e que precisam e devem ter, e mostrar-lhes quais as maneiras de garanti-los e conquistá-los. Para isso não precisamos destruir o valor dos homens e desmerecer-lhes as qualidades. O máximo que nos resta a fazer é provar o nosso valor e destruir os preconceitos falsos e as tradições injustas.

Nossa campanha é de compreensão embora tenhamos que forçar essa compreensão já que ela não nos foi oferecida espontaneamente. Não agride ninguém, nem quer destruir o que é natural. Não pretende reivindicar a superioridade feminina. Visa provar que há direitos tradicionalmente atribuídos aos homens que são insustentáveis hoje, porque se fundamentam em princípios hipócritas e convencionais, que tantos os homens não merecem e não são capazes de exercer estes direitos quanto muitas mulheres estão aptas a praticá-los; que a igualdade de aptidões justifica a igualdade de direitos; logo que as mulheres devem ter os mesmos direitos que os homens.

As mulheres interessadas devem pois unir-se aos homens esclarecidos para a realização de seus objetivos.

Nada de mulher contra homem.



# PARA O OUTONO



**SAIAS.** amplas, de pregas prisquees, godets, 80cms. de comprimentos, veludo ou lã. O inverno se anuncia já. Uma saia é imprescindível à sua elegância.

**VESTIDOS.** A estação está mudando. As noites e as tardes são frias, é Outono. Nesta estação os vestidos são estampados ou de cor escura, preto por exemplo, e dão à mulher uma elegância nova. Ele é sempre uma outra mulher em cada estação.



**BLUSAS.** Nesta estação intermediária, que não sabe o que vestir, uma Saia moderna e uma blusa bonita servirão para qualquer hora. Se estiver frio ponha um casaco senão use-o no braço. Mas para isso faça blusas elegantes como as de nosso modelo.



Geralmente as mulheres pensam que as rugas só aparecem com a velhice. É um engano. Elas surgem desde muito cedo e para evitá-las é necessário vigilância e persistência.

**18 ANOS** — Nesta idade é que se deve começar o cuidado com a pele através de ginástica persistente e de hábitos escrupulosamente higiênicos. O banho frio é indispensável para manter a rigidez dos tecidos. Aos 18 anos surgem as primeiras rugas, as da testa, chamadas de "rugas da preocupação". Para evitá-las é necessário ter o cuidado de não franzir a testa por maior que seja a "preocupação". As mãos, nos 18 anos ficam avermelhadas e é aconselhável exercício diário com os dedos (como se estivéssemos tocando piano ou batendo máquina) assim como por as mãos em banhos quentes e frios, alternadamente. Nessa idade os cabelos precisam ser muito escovados e muito lavados.

**20 ANO** — Aos vinte anos a mulher deve pensar nas rugas que virão aos trinta. Continuar com a ginástica e os banhos frios (no Brasil nosso clima permite isso), cuidar da alimentação e da saúde. Manter erecta a linha do busto.

**25 ANOS** — Nesta idade surgem os rictus da boca. Faz-se então uma massagem no sentido circular de um ou dois minutos. Continuar com a ginástica, procurar tomar sol ou banhos de luz, em pequena quantidade. Não esquecer que a idade "perigosa" vem chegando.

**30** — É a idade dos "pés de galinha", essas rugas que surgem no canto dos olhos o que tanto enfeiam a mulher. Todas as noites deve-se aplicar um óleo contra rugas e pela manhã compressas frias. Os olhos aos 30 anos devem ser preservados do excesso de luz e um bom exame médico verificará o estado geral do organismo feminino quanto à cal-

## BELEZA

Nossas grandes inimigas: as rugas

*Tradora*

ificação, à circulação (para evitar as varizes) e ao funcionamento de seus órgãos. Palmadinhas no rosto de manhã ou à noite. Exercício circulatório do pescoço. A ginástica não pode ser abandonada. Massagem em torno dos olhos com o dedo anelar da mão direita, descrevendo um oito. De 5 a 30 vezes.

**35 ANOS** — Vai surgir a chamada "papada", ou uma carne debaixo de seu queixo. Com a palma da mão faça palmadinhas sob o queixo, aumentando-as até 5 minutos. Nesta idade é imprescindível que você comece a usar um bom creme para o rosto e com ele faça massagens que venham desde o pescoço até à testa, sempre de baixo para cima. Continue a ginástica e a massagem dos olhos.

**40 ANOS** — A circulação começa a ser lenta. Seu

corpo vai engordar. Cuidado. Tome seu banho com tuvas de borracha ou escova, esfregando com ela o sabão no corpo. Isso realtiva sua circulação. Tome sol ou banhos de luz. Faça pelo menos uma vez por semana, aplicação de máscara de beleza (há de vários tipos, preços, e criadores). Preocupa-se com a ginástica dos braços para que eles não fiquem flácidos. Faça massagens nas mãos e cuide escrupulosamente de sua saúde.

**45 ANOS** — Agora você deve procurar mais seriamente seu médico. Este período é crítico para uma mulher e os males podem ser perfeitamente evitados se os preceitos médicos forem rigorosamente cumpridos. Mais do que nunca tenha cuidado com sua pele. Faça massagens, ginástica, aplicações de máscaras de beleza, e tenha preocupação com suas pernas. Faça ginásticas especiais para que a pele das pernas não fique flácida. Preste atenção nas varizes, principalmente se você trabalhar de pé.

**50 ANOS** — Quantas mulheres são ainda belas aos cinquenta anos? Mas ter cinquenta anos belos, é uma arte. Nada de excesso de pintura, nada de cabelos pintados de cores que salientam a preocupação de "enganar a idade". Cuide, isso sim, que seu corpo tenha a agilidade, a leveza dos vinte anos. Se você veio desde os dezoito anos fazendo ginástica, cuidando de sua saúde, etc., aos cinquenta anos você será leve, ágil, e sua ginástica poderá continuar. Tome cuidado, nesta idade, com o seu caráter. Nada de "ranhietes", de birras, de briguinhas, de mau humor. Sempre, e em todas as idades, amiga, não esqueça de sua personalidade moral: seja útil seja "criadora", de alguma coisa, seja realizadora. Viva a vida profundamente. E você será bela.



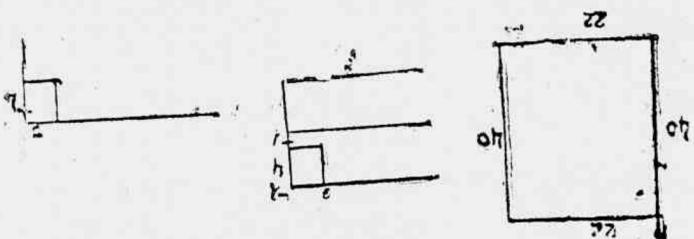
# CORTE E COSTURA

## LIÇÃO II

Vejamos em primeiro lugar o molde das costas. Pegue um papel qualquer, contanto que não seja jornal. Vamos fazer só metade desse molde. (Para cortar, dobra-se a fazenda pelo meio e coloca-se, em fio direito a linha reta do molde na dobra da fazenda). Para se cortar as costas, basta ter as seguintes medidas: largura das costas, comprimento das costas e cintura. (Veja na lição I como se tira as medidas).

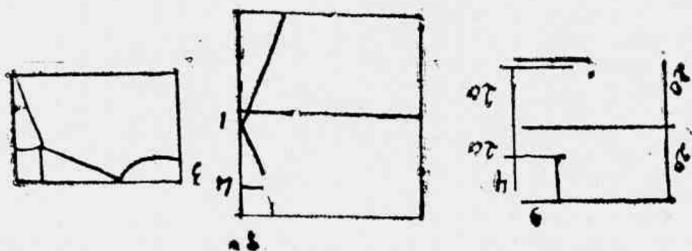
Vamos hoje tirar o molde de uma pessoa que tem as seguintes medidas: costas: 35 cms. comprimento de costas: 40 cms. e cintura 72 cms. Agora, pegamos o papel, o centímetro e uma régua. Em primeiro lugar, traçamos um retângulo. De comprimento ele deve ter 40 cms. que é o comprimento das costas. De largura ele deve ter 22 cms. que é 35 dividido por 2 (estamos tirando a metade do molde) 35 dividido por 2 dá 17 e meio. Somamos a esse 17,5 mais 4, e meio ou 5 cms. Dessa vez, somamos aos 17,5 mais 4,5 e deu 22. Então, traçamos o quadro...

No comprimento 40 cms. e na largura, 22 cms.



Vejamos agora os ombros e a gola. Começemos a trabalhar no lado direito. Tire 3 cms. de cima para baixo, no comprimento e 4 centímetros da esquerda para a direita na largura.

Depois, divida o quadro pelo meio no comprimento. Tem 40 cms. você marca no número 20. Depois de marcado o meio, tire

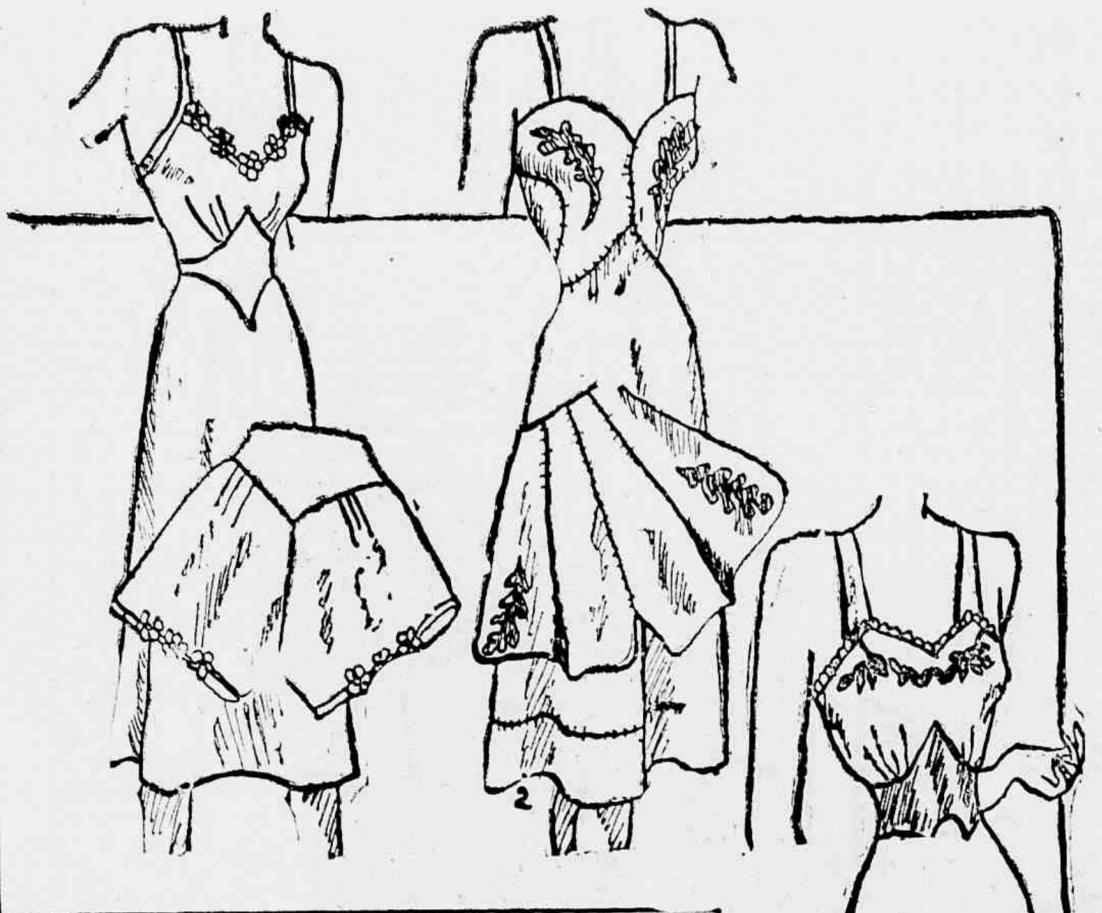


dessa linha que você acabou de riscar, 1 cm. para cima. Depois tire uma linha do ponto que você marcou em cima até o ponto que você marcou no meio.

Como dissemos antes, a cintura é de 72 cms. Mas, temos que dividir esses 72 em 4 e o resultado é 18. Portanto na linha de baixo, tiramos 18 cms. e marcamos. Depois puxamos outra linha do mesmo ponto onde a linha de cima acabou.

Como tínhamos 22 de largura, se tiramos 18 para marcar a cintura, sobraram 4 porque 18 mais 4 é igual a 22. Agora está pronto o lado direito. No lado esquerdo só falta a gola.

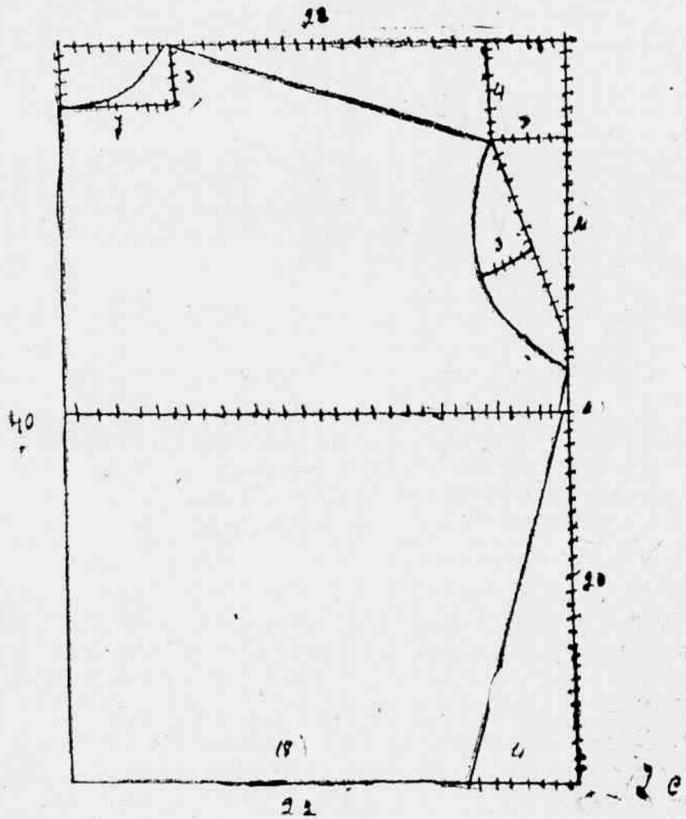
Vejamos como se tira a gola. Tire 7 cms. da esquerda para a direita. E 3 centímetros de cima para baixo. E agora trace uma linha curva de um ponto a outro. A gola está cor-



tada. Vamos completar a cava e o molde ficará pronto. Da linha inclinada que tiramos do ponto de cima do lado direito até o ponto do meio do molde tiramos 3 cms.

e fazemos uma linha curva pegando um ponto e outro de acordo com o desenho...

E agora temos o molde pronto. Pegue a tesoura e corte nas linhas que não estão ponteadas, isto é nas linhas firmes. Marque bem as medidas. Primeiro experimentalmente fazer com as medidas que demos. Depois tire as medidas de alguém de sua família e faça um sozinha... Veja se deu certo. Nas próximas lições explicaremos melhor. Agora, veja o molde pronto:



**LINGERIE** — As chamadas "roupas íntimas" são sempre a expressão de bom gosto e asseio de quem as veste. Se o dinheiro é pouco (hoje é pouquíssimo) faça você mesma suas camisolas e combinações. Sedas próprias, rendas, bordados à mão são o material indispensável à beleza de sua lingerie.

## Centro Democrático Catete-Laranjeiras

Debate público sobre a questão do petróleo

O Centro Democrático Catete-Laranjeiras promoverá, na próxima sexta-feira, às 20 horas, na A.B.I. (rua Araújo Porto Alegre) um debate público sobre a questão do petróleo.

São os seguintes os conferencistas e temas:

1 — Dr. Mattos Pimenta: A Standar Oil e as guerras mundiais.

2 — Dr. Fernando Luiz Lobo: A margem do estatuto do petróleo.

3 — Jornalista Gentil Noronha: Importância do petróleo na economia brasileira . . . . .

Cada conferência disporá de 10 minutos e haverá, no final, livre debate em torno do tema. A entrada é franqueada a todos os interessados.

Especialidade em Roupas de Senhoras e enxoval para casamento e balizados

**JOAQUINA ELIAS**  
MODISTA

Rua Dagmar da Fonseca n.º 110 —  
Ap. n.º 103 — Madureira — Rio

**ASSINE**  
**MOMENTO**  
*feminino*

3 MESES . . . . CR\$ 12,00  
6 MESES . . . . CR\$ 22,00  
12 MESES . . . . CR\$ 40,00

Pedidos para a Gerente

**Luiza Regis Braz**  
Caixa Postal, 2013  
RIO DE JANEIRO.

# Semana das Associações Femininas

## A União Feminina do Morro do Pinto festeja seu aniversário

Um ano de vida completará a UNIAO FEMININA DO MORRO DO PINTO.

É uma dia de festa para todas as associadas, que durante este ano trabalharam em benefício da população do Morro. Por isto, dia 10 de abril será comemorado festi-

Lessa Bastos foi especialmente convidada, pois nesta ocasião pretendem as mulheres do Morro do Pinto solicitar o calçamento da rua do Pinto, que é uma das principais aspirações dos moradores dessa localidade.

### Sede: problema das organizações femininas

Quase todas as organizações femininas lutam com dificuldade de sede para desenvolver as suas atividades. Estas são as notícias que nos chegam das mesmas. O que é isto? É a crise de moradia. Nem um quarto, nem uma sala se consegue para alugar. Portanto, todas as associações devem lutar contra a crise de habitação.

Mas, e a sede? A União Feminina da Gávea nos informa uma experiência, que, com medida provisória para o funcionamento de sua União, deu

não paralizar os seus trabalhos por falta de local e então gentilmente emprestou sua sala para as reuniões e para o funcionamento de um curso de corte e costura.

A União da Gávea comunica às suas sócias e às organizações femininas que este local é rua Marquês de São Vicente, 36, casa 2, para onde poderá ser dirigida toda a correspondência. O dia de reunião é quinta-feira e o de aula de costura, terça-feira.

O importante é que o trabalho das mulheres não pare diante das dificuldades que encontram pela frente. Se a sede é um problema importante, que as mulheres, decididas como estão a lutar contra a carestia, procurem um meio para solucioná-lo.

### Associação Feminina de Turi-açu

Em nosso número anterior, noticiamos a recente inauguração desta Associação Feminina e já hoje nos chega ao conhecimento que, de acordo com a programação traçada, foi iniciado um curso de alfabetização para crianças, que funciona diariamente em sua sede, à rua Demóstenes, 21.

Tomando iniciativas desta natureza é que as associações femininas, cada vez mais ficarão conhecidas nos seus bairros como reais defensoras dos interesses da mulher e da criança.

Esta Associação ainda, nos transmite uma interessante forma de conseguir finanças para o desenvolvimento de



resultado: Não conseguindo de forma alguma um local para as suas reuniões, lançou-se um grupo de sócias à procura da casa de alguma amiga ou associada que cedesse uma sala para este fim. Explicando os objetivos da associação, uma senhora, de casa bem modesta, compreendeu que era necessário à sociedade



suas atividades: cada mulher, ao entrar de sócia, paga a jóia de Cr\$ 10,00 a título de ajuda para o funcionamento dos cursos planejados.

É possível que noutros lugares a jóia de Cr\$ 10,00 seja muito elevada, mas a cobrança da mesma poderá ser feita noutra base ajudando assim a Associação que geralmente luta com dificuldades financeiras.

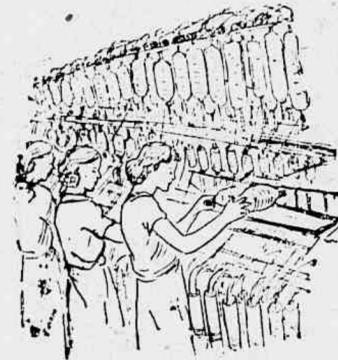
### Exposição contra a carestia

A União Feminina de Madureira já está trabalhando para a exposição feminina contra a carestia, que foi idealizada pelo Instituto Feminino de Serviço Construtivo e apoiada por diversas organizações femininas.

Esta União vai expor o "caso do ARROZ".

Para tal, estão as sócias preparando diversos cartazes onde ficarão demonstrados os constantes aumentos deste gênero, a falta do mes-

mo no mercado, etc. Pequenos saquinhos com as diversas qualidades de arroz também serão expostos. Parece que Madureira vai "brilhar" na exposição..



### União Feminina do Caju

No Caju existem diversas fábricas de tecidos. E na União Feminina do bairro uma parte das sócias tem a profissão de tecelã. Por este motivo a União do Caju escolheu o TECIDO, como assunto a demonstrar na Exposição Feminina contra a Carestia.

Um mostruário de fazendas está sendo confeccionado pelas senhoras deste bairro e através do mesmo, será feito um gráfico dos preços de tecido. É um assunto que atinge muito de perto as donas de casa e o "stand" do Caju certamente interessará a grande número de mulheres.

### Uma festa do Comitê de Mulheres Pró-Democracia

Sábado último, na residência da associada Iris Barbosa Melo, realizou o Comitê de Mulheres Pró-Democracia um animado "ponche" especial, oferecido aos seus amigos e associados.

Nessa oportunidade foram homenageadas com grande entusiasmo a mulher goiana, representada na pessoa da sra. Isabel J. Santos, atualmente nesta capital em visita às organizações femininas do Rio de Janeiro, a fim de colher dados e trocar experiências no sentido de instalar organismos dessa natureza no Estado de Goiás; e a líder feminina argentina, senhora Isabel Vidal, represen-



tante da "Liga Argentina pelos Direitos do Homem". Estiveram presentes a essa festa, além de outras pessoas, a sra. Euridice Ferreira de Campos, também do Estado de Goiás.

Após animada conversação entre as convivas a dra. Guiomar de Matos, vice-presidente do Comitê de Mulhe-

res Pró-Democracia dirigiu algumas palavras de saudação às homenageadas e aos demais convidados.

A sra. Isabel dos Santos falou sobre o funcionamento das organizações femininas em seu Estado. Um dos aspectos mais focalizados foi sem dúvida o referente à vida e ao funcionamento das "Ligas Camponesas" ali existentes.

A sra. Isabel Vidal fez uma preleção muito interessante sobre o papel e a atuação da "Liga Argent na pelos Direitos do Homem", tendo ainda se demorado no trato de vários assuntos não somente ligados aos problemas femininos, mas também à existência do povo argentino em face do governo do sr. Peron.

Ao findar, estabeleceu-se entre as oradoras e a assistência uma interessante sabbatina em que se procurou esclarecer numerosos pontos constantes das palestras feitas.

Assim acabou esta festa de confraternização.



### Pedimos notícias

Pedimos notícias a todas as organizações femininas do Distrito Federal sobre as suas atividades, a fim de publicar nesta página. Cada Associação poderá tirar a correspondente para nosso jornal. Que acham da idéia? Esperamos resposta.



### FESTAS

Esteve em festa o lar de dna. Lourdes Araujo e seu esposo sr. Geraldo Araujo, do nosso comércio. Dansas animadas, bolos de velas, doces, balas e jogos infantis, reunindo um grande número de crianças alegres.

Assim foi comemorado o aniversário de dois garotos: Elson, o mais velho (3 anos no dia 2) e Jair, o menor (1 ano, no dia 30 de março), na noite do dia 3.

A data de hoje assinala o aniversário de Margarida Maria (6 anos) filha de nossa amiga Guiomarina Pereira e o seu esposo, o escritor Dalcídio Jurandir Pereira.

Momento Feminino congratula-se com os aniversariantes e seus papais.

## Geléias Louise Alderson

As melhores geléias, feitas de frutas frescas



Rico alimento para as crianças — Saboroso e nutritivo presente para as pessoas enfermas

A VENDA EM TODAS AS CONFETEIRIAS E ARMAZENS DE 1.ª ORDEM

Fábrica: — RUA EMILIA SAMPAIO, 92  
Telefone: 38-3030 — Rio



Faz parte do plano da minoria dominante o afastamento das mulheres das atividades políticas, das artes e das letras. Ou, então, tornando essas atividades acessíveis, apenas, às mulheres de seu próprio meio. Verifica-se isso facilmente. Nos países, semi-coloniais, nos países onde impera o feudalismo e o atraso, a situação da mulher é exclusivamente doméstica, com raras exceções. Mesmo na América do Norte as coisas não se processam como de costume propala-se, por aqui. Realmente, lá, a mulher tem liberdade de fumar, de frequentar casinos, de divorciar-se. Essa maneira de proceder não constitui escândalo. Mas, disse-me uma vez uma americana, que as mulheres médicas, advogadas, arquitetas, escritoras, sofrem grandes restrições. Existem aquelas que triunfam, mas não com a ajuda do regime, porém através de uma luta tão intensa, que só uma percentagem mínima é capaz de empreender. Ela, por exemplo, não poderia participar de nenhum organismo que lutasse pela real emancipação da mulher, pois pertence a uma seita religiosa que considera a mulher uma espécie de serva do homem. E, assim, vivem, pelos continentes, milhões de mulheres.

Para essa minoria que deseja, a custo de ameaças e restrições, aduniar os mercados mundiais, escravizar os povos, fazer guerras, cometer assassinios, explorar homens, mulheres e crianças, conservando-os numa miséria revoltante, as mulheres constituem um perigo. As mulheres, dentro de casa, concertando meias, cuidando da cosinha, são 50% da população, que não molesta os grandes senhores criminosos de morte, através das guerras, quando não são através de atentados contra patriotas. Mas, as coisas mudaram e tendem a mudar, cada vez mais. As mulheres estão participando dos acontecimentos. Entretanto, uma série de dificuldades ainda se levanta. Muitos preconceitos esboroaram, ante as transformações sociais. Não adianta, porém, destruir os preconceitos, quando não destruímos outras dificuldades.

Por isso, minhas amigas, quero falar-lhes, hoje, da moça que escreve versos. Nosso jornal foi o ponto de partida para a conversa. "Um jornal de mulheres?" Sim, um jornal de mulheres. "Eu escrevo versos. Modernistas, sabe. Mas, você compreende, não tendo onde publicá-los. Ficam todos guardados". Uma grande tragédia. A tragédia dos valores femininos estranhalados nos fundos das gavetas.

Porém, existe a moça que escreve versos. Que nos diria essa moça, em seus versos? Devem ser belos, como seu corpo jovem. Devem ser cálidos, como sua alma vibrátil. Devem ser radiosos como a luz de seus olhos que esperam um futuro, que nós temos o dever de construir, para que a mocidade transmita o sangue de seus versos ao corpo da literatura nacional.

Minha nova amiga, a moça que faz versos, prometeu que compraria nosso jornal, todas as sextas-feiras. Dai, minha história de hoje. Nós temos diversas organizações femininas. É verdade que têm sua luta específica. Que diriam, porém, as nossas amigas, se comessem a fazer, em seus bairros, pequenos concursos, pequenos torneios literários. Depois viriam as publicações. Clubes poderiam surgir. Poderia, também, haver um grande movimento de ajuda ao nosso jornal. Assim, seria possível, quando as nossas amigas compreendessem o que significa um jornal de mulheres, num regime em que as portas se fecham no rosto dos valores, chegarmos a circular com um suplemento literário, como acontece com os demais jornais. Essa é uma das armas que as mulheres podem usar contra os senhores da guerra. Porém, essa é a história da imprensa. E a minha história de hoje é a da moça que faz versos. Os versos que ela não pode publicar. Os versos que estão guardados nas gavetas, mas que são partes da história dessa luta para o triunfo dos valores, sem o manejo da chamada alta classe social.

FLOR DE LYS — Rio — Sua preocupação máxima é você mesma. Nem um pensamento para o drama universal, dos povos que lutam pela emancipação política e econômica, das mulheres que sofrem a injustiça social, resultante da exploração que esmaga o mundo. Tipo de egoísmo muito compreensível nas criaturas privilegiadas, para quem a vida estabilizada num padrão de conforto suficiente, viciou no sistema de supereslímia própria. Imaginação doentia. Pensamentos vagos e indecisos. Tristeza resultante da certeza da própria inutilidade. Romantismo e

pieguismo. Desvirtuamento de suas reais aptidões. Seria ótimo organizadora se pudesse dedicar-se de corpo e alma a um trabalho útil a outrem que despertaria as enormes reservas de combatividade que adormeceram em você.

MOÇO LOIRO — Rio — De- frontamos um temperamento equilibrado, embora extraordinário impetuoso; uma natureza calma, servida por belo sistema de vida, sem afrontas ou violências contra a saúde do corpo e do espírito. Entretanto, não deixa de arriscar-se vez por outra a uma aventurazinha sem consequências... É muito sensato e ra-

zoável. Mas confia sempre desconfiado. Sem vaidade, ou fanfarronices, todavia, conhece a extensão de sua capacidade e confia serenamente na própria inteligência. Irrita-se facilmente, no âmbito doméstico, mas logo passa tudo. Não recua, se toma uma deliberação. Nem que haja um dilúvio para força-lo ao retrocesso. É resoluto, sem ser teimoso. Sabe querer, discernir e comandar. Não deixa de ser, apesar de toda a sua força moral, um grande emocionado em face da dor ou do belo. E tem uma doce alma generosa, capaz das maiores afeições e dos devotamentos mais heróicos.

## A LETRA REVELA A PESSOA !

### PEÇA UM RETRATO GRAFOLOGICO

Nome .....

Pseudônimo .....

Inclua uma página manuscrita em papel sem pauta.

Remeta para a Caixa Postal 2013, "MOMENTO FEMININO" — RIO DE JANEIRO

# CONVERSA QUE ENTRISTECEU

Ontem, passando rapidamente pela rua do Ouvidor, ouvi um "psiu" e uma voz que chamava pelo meu nome. Era uma colega do tempo do ginásio. Paramos uns minutos no canto da calçada, e começamos a conversar. Depois de havermos perguntado pelas respectivas famílias, e das costumeiras observações como "você está mais magra, com um penteado diferente..." travamos o seguinte diálogo:

Perguntei-lhe. O que há de novo ?

— De novo, novo mesmo, nada. Também, pra que novidade? Este mundo é maravilhoso...

— Como você é otimista, Santo Deus !

— Quem ? Otimista, eu ? Natural, as coisas correm tão bem !!

— Bem, de verdade ?

— Você não viu no Carnaval? Só choveu na última noite. Seria muito pior, se houvesse chovido durante os três dias.

— Quanto a isto, é verdade, mas eu perguntei de um modo geral.

— Pois é, de um modo geral, está tudo formidável. Se faz calor, passo o dia na praia; em caso contrário, vou visitar os conhecidos. A' noite, vejo um bom filme, ou danço um pouco. Esta vida não pode ser melhor!

— Pra você, é claro. Lembra-se porém, que este é um lado do mundo. E o outro ?

— Que outro ?

— Ora... O outro, no qual há pessoas morrendo de fome, crianças e velhos desamparados, doentes sem nenhuma assistência médica...

Será que nunca lhe falei sobre este lado ?

— Falar, já falei. Apenas, nunca prestei muita atenção. Isto aborrece, e só sou cego-

— Estou vendo.

— A prosa está muito animada, mas, eu tenho de ir andando.

Prazer em vê-la queridinha. Boa tarde.

— Boa tarde.

Minha amiga foi-se embora. Eu porém, fiquei uns segundos, parada no mesmo lugar, esforçando-me por compreender, como nesta época desorganizada em que vivemos, ainda podem haver os "indiferentes".

Os que se entregam ao egoísmo de tal forma, que chegam ao ponto de não querer saber que existe fome, somente porque estão com os seus estômagos satisfeitos.

Não há dúvida de que o divertimento é uma necessidade. Mas, o trabalho também é.

Para enfite, a terra, já tem os encantos naturais, portanto, são dispensáveis as "beldades" humanas.

L. M. T. V.

# SENADORA PARA A ITALIA

Ada Alessandrini, candidata da Frente Democrática Popular nas próximas eleições italianas para o Parlamento, laureada em letras, professora em história, latim e italiano e atualmente bibliotecária da Academia dos Linceus.

No período da Resistência, destacou-se pelo trabalho infatigável de salvar os perseguidos políticos anti-fascistas e na organização de batalhões patrióticos.

Nos círculos culturais da Itália Ada goza de imenso prestígio e seus trabalhos publicados sobre Santa Catalina de Siena, o Pacto Avignon e a política de Frederico o Grande receberam as melhores críticas literárias.

Hoje, como candidata da Frente Democrática, não haverá dúvidas de que o povo italiano a elegerá no próximo pleito do dia 18 e terá nele uma grande defensora dos seus interesses.

## MOMENTO FEMININO

Diretora: ARCELINA MOCHEL

Gerente: LUIZA REGIS BRAZ

Redação e Administração: AV. RIO BRANCO, 257 Sala 715 — C. Postal 2013 Rio de Janeiro

Número Avulso. Cr\$ 1,00 Atrasado ..... Cr\$ 2,00

## ADVOGADA

# ARCELINA MOCHEL

Inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil sob o n.º 5.623

Escritório:

RUA WASHINGTON LUIZ, 32, 2º — Tel. 23-4295

## CLINICAS DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatra — Dra. IRENE CID SCHENBERG Sas. 4as. e Sas.-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — DR. VASCONCELOS CID

Sas. — 5as. e Sábades — Das 10 às 18 horas RUA MEXICO, 21 — 19.º AND. — SALA, 1901

TELEFONE: 32-7790



## Grandes esperanças

Por favor, amigas, não deixem de ver este filme. O enredo é tirado de uma obra de Charles Dickens, um escritor que lemos cedo e lembramos apenas através de um ou outro personagem. Quando amadurecemos não mais sentimos vontade de ler Dickens. Mas ele fica um ponto vivo na nossa lembrança da juventude.

O cinema inglês tão grande e tão forte como expressão de arte, dá-nos em "Grandes Esperanças" um filme notável, sob a direção de David Lean e com a interpretação magnífica de um grupo de artistas ingleses absolutamente notáveis.

Não percam por favor, este filme, vejam o menino pobre tão digno, tão "plebeu" sofrido e corajoso, mudar quando seu meio mudou, desconhece a sua gente e os seus hábitos de pobreza.

Não contarei este filme. Vão vê-lo, por favor. É o que se chama uma obra de arte, e os que leram um dia Dickens na juventude ou na infância lamentarão não poder relê-lo hoje. A vida é curta demais, o mundo de Dickens ficou tão distante, não se tem tempo para reler tudo na irradiação da razão. O cinema tem também esse privilégio: acorda velhas leituras.

## RANCOR

Foi esta uma semana de grandes filmes. Vem chegando o inverno e os programas de cinema vão melhorando. Não sei se vocês viram *Rancor* com Robert Young, Robert Mitchum, Robert Ryan. Filme dos três Robertos que afinal estão bem e foram sábia e aproveitados pelo diretor. Dos três, para esta cronista, o melhor, é Mitchum se bem que ainda sem sorte de cair nas mãos de um diretor que saiba aproveitá-lo dignamente. *Rancor* é um filme de grandesa fotográfica. Os americanos se estão empenhando a serio para melhor sua técnica no terreno da fotografia. Sente-se isso bem no "Beijo da Morte" e em "Rancor". O enredo pode parecer policial, mas não é. Nos Estados Unidos existe fortemente o odio racial, odio contra os negros (principalmente) contra os judeus, etc. E nesse filme tudo gira em torno de um ex-soldado que lutou contra o nazismo, mas continuou de tal maneira com um velho odio racial, que para insultar chama "judeu" e mata com frieza e estupidês, aquele que ele julga judeu...

Esse o enredo. O espetáculo vale bem e é uma pequena lição se bem que, às vezes, os close-up sejam muito demorados. Insistimos no ponto da fotografia magnífica.

E. M.

LEIA BREVE...

## "NOVOS RUMOS"

UMA REVISTA PARA A JUVENTUDE



## REVISTAS DE VARIOS PAISES

Cultura Política — Filosofia — Ciência

Pedidos pelo Reembolso Postal

## EDITORIAL VITORIA LTDA.

Rua do Carmo 6, 13º andar, sala 1.306, Rio

## O Brasil no Congresso Internacional de Dansa

A bailarina Eros Volusta, criadora de ritmos brasileiros e cuja arte já transpôs fronteiras, tendo figurado em um filme produzido em Hollywood, acaba de ser oficialmente designada para representar o Brasil no Congresso Internacional de Dansa, a realizar-se no Metropolitan Opera House, no mês corrente.

Eros Volusta, que será acompanhada por sua genitora, a poetisa Gilka Machado, embarcará por estes dias para a América do Norte.

LUIZ WERNECK DE CASTRO

ADVOGADO

Rua do Carmo, 49 - 2.º - Sala 2. — Diariamente, de 12 às 13 e 16 às 16 horas.

Exceto aos sábados — Fone: 23-1064 —

## Segundo aniversário da Escola do Povo

(De nossa correspondente)

A nossa Escola do Povo comemorou no dia 29 de março, o seu segundo aniversário de fundação. São dois anos de combate ao analfabetismo; dois anos de esforços em prol da divulgação cultural entre as massas populares. dois anos de vitórias relativas, mas promissoras. Sem dúvida, precisamos muito se compararmos o que somos com o que éramos quando tínhamos adotado a ideia construtiva de fundar uma universidade acessível ao povo, ao nosso povo empobrecido. Temos hoje uma experiência razoável que aplicaremos na ampliação e no aperfeiçoamento de nossos trabalhos, de nossos cursos. Chegamos também a uma completa confirmação da convicção em que estávamos de que o povo brasileiro precisa intensamente de uma educação prática e barata, de acordo com as suas reais necessidades educacionais e de acordo com suas precárias condições econômicas.

Comemorando essa data, que para nós, alunos, professores e dirigentes da Escola do Povo é grande e significativa, elaboramos um longo programa, incluindo uma "semana comemorativa" interna, em que alunos e professores debaterão o tema: "A Escola do Povo, seus pontos, seus defeitos e sua importância"; incluindo uma conferência do Prof. Fernando Segismundo a ser realizada brevemente na sede da Escola, e uma festa dançante em benefício das finanças da E. P. amanhã sábado, no Clube dos Cabiras.

LEIAM

## FOLHA CAPICHABA

Jornal que defende o Povo  
ESPIRITO SANTO

# RADIO



ABILIO LESSA, um cantor de muitos "fans" no rádio carioca

## Amigas e Amigos leitores!

RESPONDA AO NOSSO QUESTIONARIO!

Lê nosso jornal .....

Que página prefere? .....

Gosta do Romance? .....

Que seção prefere? .....

Que coisas lhe interessam sejam publicadas? .....

Qual é a sua opinião? .....

Quais as suas sugestões? .....

Nome ou pseudônimo ..... Cidade .....

Profissão ..... Residência.....

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL  
MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

## DR. CAMPOS DA PAZ FILHO

GINECOLOGISTA

Caixa P. Light — Laureado pela Academia de Medicina  
Edifício CARIOCA - Sala 218 - Tels.: 42-7550 e 38-5656

# O Trabalho da Mulher Americana nas Associações Femininas

Senhorita  
Imprensa  
Popular

Nossa  
candidata

SUZANA MOURA

Funcionária do Instituto dos Industriários

Durante uma estadia de dois meses nos Estados Unidos, uma das coisas que mais me impressionou foi a "consciência social", e assim podemos dizer, da mulher americana. Todas, em geral, pertencem a uma associação qualquer, de natureza religiosa, educativa, política etc.

A vida da mulher americana da classe média, que é a maioria, é uma vida de trabalho intenso, com a ausência de empregadas, e a dona de casa desempenha-se de todos os afazeres domésticos. Rara é a família que conta com uma empregada efetiva. O que às vezes se consegue é o que chamamos aqui a "escoteira" que vem uma vez por semana trabalhar por hora, uma vez por semana! Esse dia, geralmente, é consagrado a uma tarefa maior da casa ou a algum outro serviço de urgência. O resto — que não é silêncio — fica todo para a dona da casa: cozinhar, lavar e passar roupa, fazer compras no mercado, cuidar das crianças, etc.

Muitas ainda encontram tempo para se dedicar a uma atividade social.

Assisti a várias reuniões do Centro de Pais e Professores, no colégio que meu filho frequentava. As mães comparecem, participam da reunião e, ao mesmo tempo, são instruídas sobre assuntos de interesse comum, por meio de leituras, filmes, etc. Lembro-me que numa ocasião foi amplamente discutido pela imprensa americana o aumento do salário dos professores. Na reunião da 'Escola' passaram, então, um filme sobre o assunto, em que aparecia a vida que leva a professora o que e exigido dela bem como entrevistas com algumas. Uma delas, uma preta, explicou que, durante o período das férias escolares, trabalhava numa fábrica onde ganhava três vezes mais do que como professora. Perguntaram-lhe, então, porque não preferia esse emprego tão mais rendoso. E eu achei muito interessante a sua resposta: "Porque a minha profissão é de professora".

A reunião atinge assim à sua

finalidade: discutir os problemas com os dois grupos interessados no assunto.

As associações femininas nos Estados Unidos são associações fortes e de grande influência na coletividade. As mulheres, por seu intermédio, emitem sua opinião, que é ouvida, sobre todos os assuntos, desde o cumprimento das satas até o armamento dos países latino-americanos.

Tive ocasião de ver a secretária de uma Liga feminina ser chamada para depor perante uma Comissão do Congresso sobre a movimentada questão da venda de armamento para os países da América Latina.

Li também protestos de associações femininas contra a prisão de líderes feministas na Espanha franquista.

Ao lado das poderosas associações femininas de caráter re-



acionário, como a "Filhas da Revolução Americana", que, proprietárias do maior teatro da capital da nação, nele não consentem que representem negros — existe também grande número de associações liberais onde a mulher americana discute seus problemas.

São, também, numerosas e bastante ativas as associações religiosas, que funcionam junto às igrejas. Fui convidada certa vez para tomar parte numa reunião de um grupo de senhoras pertencentes a uma Igreja protestante. Reunem-se habitualmente uma vez por mês, de cada feita em casa de um dos membros do grupo. Consta a reunião de um almoço, feito e servido pela dona da casa, e em seguida de discussão dos assuntos trazidos pelas componentes do grupo. Sendo que, enquanto conversam costumam roupas para crianças

pobres. Não se perde tempo. Nesse dia eu estava com a palavra para falar sobre o Brasil. Era grande o interesse e todas em saber coisas da nossa terra e também em saber o que pensamos do povo americano. E quando eu lhes disse que em geral temos uma idéia falsa sobre o povo dos Estados Unidos devido a propaganda de Hollywood — que mostra sempre tudo cor de rosa — concordaram que o povo precisa de outros meios para se conhecer que não através do mundo do cinema.

Isto faz-me lembrar de outro comentário semelhante e num cenário completamente diverso. Em Nova York assisti a irradiação de um programa semanal, patrocinado por um grupo de senhoras, onde falava de cada vez a esposa de um dos Delegados da ONU. Nessa vez falou a senhora do representante da Rússia, Madame Gromyko. E a senhora americana que fazia a apresentação, comentando a simplicidade da "speaker" do dia, acrescentou que, em entendimentos como aquele, de mulher para mulher, quando se fala dos nossos filhos e dos problemas comuns, é que se vê como o povo é sempre o mesmo em todo lado. A aproximação, o contato, a boa vontade é que nos mostra que o nosso vizinho é tão bom quanto nós outros.

Para terminar, recordarei ainda outra campo de ação onde vi tão viva o que chamei a "consciência social" da mulher americana. Foi num almoço oferecido, em Washington, por uma Associação Feminina à poetisa chilena Gabriela Mistral, figura encorajadora do movimento feminino. Já tão idosa, fez um discurso tão sentido chamando a atenção de todas as mulheres para a situação de miséria em que acabava de ver as crianças na Europa, de onde acabava de chegar.

E assim, em todos os setores, encontramos a mulher americana, cheia de compreensão dos problemas humanos, levando a sua mensagem de paz a todos os homens de boa vontade.



NICE FIGUEIREDO

Choveu demais domingo passado e a eleição para «Senhorita Imprensa Popular» foi adiada para o dia 11, domingo próximo.

MOMENTO FEMININO confia na vitória de sua redatora, Nice Figueiredo. Nossos «cabos eleitorais» estão ativos. Nossas amigas também. E o título de «Senhorita Imprensa Popular» será — deve ser — conferido à Nice a quem oferecemos uma festa sábado. Para essa festa estão convidadas as amigas e amigos de MOMENTO FEMININO.

Convites na nossa redação.

## FESTA GAUCHA DIA 11 DE ABRIL NA GRANIA DAS GARCAS

RODEIO — GAITAS — CHURRASCO — DANÇAS — ELEIÇÃO DA RAINHA DA FESTA